



12 de agosto de 2015

- **Redes da Maré**
- **Reconhecimento de Logradouros da Maré**

Apresentações de Eliana Souza, diretora da Rede da Maré e Luis Fernando Valverde, Coordenador de Articulações Institucionais da Diretoria de Pesquisa e Avaliação.



CONSELHO ESTRATÉGICO DE INFORMAÇÕES DA CIDADE

Ata da reunião de 12 de julho de 2015

Nesta data, reuniu-se por convocação da Presidência do Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos - IPP, o Conselho Estratégico de Informações da Cidade, órgão colegiado da estrutura do IPP, de acordo com a Lei 2.689, de 01 de dezembro de 1998, com a seguinte pauta:

A reunião realizou-se na sede do IPP com a presença dos Conselheiros abaixo assinados e contou, também, com a presença de Eliana Souza, e alguns servidores do Instituto Pereira Passos – IPP.

A Presidente Eduarda La Rocque começa a reunião pedindo que todos se apresentem. Informou que a atuação do CEIC será focada nos próximos meses numa missão encomendada ao IPP pela casa Civil, pois a Prefeitura lançará a Visão Rio 500, para os próximos 50 anos para o Rio de Janeiro e o CEIC discutirá e proporá indicadores específicos de bem estar, de progresso social. Eduarda solicitou que todos os presentes se apresentassem.

“Conseguimos um acordo para implementar, através de alguns parceiros, o Índice de Progresso Social, que é um indicador desenvolvido pelo Michael Porter, que coordena a Rede Progresso Social.”

• Apresentação “Redes da Maré”

“A Rede da Maré é uma organização que já atua há 18 anos dentro da Maré. Foi fundada por pessoas que nasceram na Maré e por pessoas que participaram, de alguma forma, de movimentos comunitários. A Rede da Maré nasceu numa missão de pensar um projeto estruturante para o bairro Maré, a partir do potencial local.”

Eliana começou apresentando o Censo de Empreendedorismo da Maré de 2012. A ideia básica do Censo era de se construir um diagnóstico completo sobre a realidade dos moradores, instituições e empresas no bairro. O Censo produziu três produtos. O primeiro foi o Guia de Ruas das Favelas. O segundo foi o Censo de Empreendimentos Econômicos da Maré, Catálogo de Comércio e Serviços da Maré e o 1º Seminário de Empreendimentos da Maré; o terceiro produto foi o Censo Domiciliar da Maré em Dezembro de 2014.



Eliana explanou rapidamente sobre cada um dos três produtos. Ela sugeriu voltar à reunião do CEIC em outro momento para apresentar e discutir os dados específicos do Censo Populacional já mais atualizados. Este trabalho tem o objetivo de ajudar a pensar nos projetos estruturantes para a Maré. Ela abordou, também, a questão da violência no território informando possuir uma pesquisa sobre esse tema. Citou a importância do projeto dos logradouros para os cidadãos da Maré e que eles fizeram um levantamento sobre mobilidade, chegando a conclusão que cerca de 80% das pessoas circulam de bicicleta, mas que, infelizmente, não existe um planejamento e investimento nessa área na Maré.

Eduarda La Rocque pediu desculpas por ter que se ausentar da reunião e passou a palavra ao Luis Valverde para a próxima apresentação, que seria “Reconhecimento de Logradouros”.

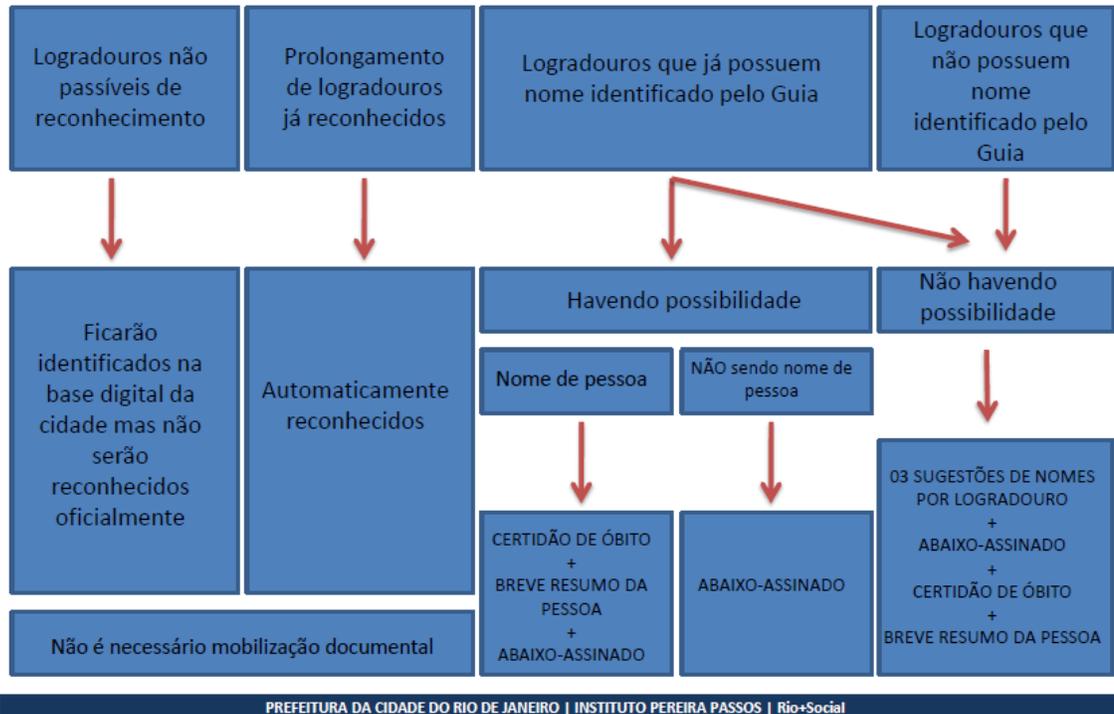
Valverde começou sua apresentação explicando o processo de desenvolvimento do projeto de Reconhecimento de Logradouros da Maré. A motivação do trabalho vem de várias frentes. Primeiro, a agenda de reconhecimento de logradouros nas áreas pacificadas, identificação e reconhecimento, é uma agenda básica das equipes de campo do Rio+Social. No caso da Maré, foi feita uma articulação institucional com a SMU a fim de criar um grupo de trabalho para o desenvolvimento do reconhecimento de Logradouros.

Desenvolvimento da agenda

- 1) Articulação com Secretaria Municipal de Urbanismo (SMU), através da Coordenadoria Geral dos Programas de Interesse Social (CGPIS), para o processo de reconhecimento de logradouros, com base no Guia de Ruas da Maré;
- 2) Articulação para publicação de Resolução Conjunta formalizando um Grupo de Trabalho para desenvolvimento das atividades;
- 3) A SMU realizou a comparação do Guia com os PAs e PALs existentes e elaborou uma minuta de decreto para cada área identificada pelo Guia;
- 4) IPP/ Programa Rio+Social: mobilização comunitária para consulta dos nomes dos logradouros.



Procedimentos



- Foi um trabalho técnico realizado em conjunto com a Diretoria de Informações da Cidade do IPP, a Secretaria de Urbanismo e com as Associações de Moradores. Tudo isto contando com o apoio do Rio+Social, que fez toda a diferença. A equipe de campo fez todo o trabalho de articulação. Foi produzido um vasto material de apresentação para a sensibilização dos moradores a fim de explicar o processo.

Luis Valverde continua sua apresentação:

“A previsão é que até o mês de setembro possamos entregar toda a documentação necessária para a Secretaria de Urbanismo. A SMU usou a mesma setorização que foi apresentada pela Eliana. A Comunidade da Maré está dividida em setores e cada setor será objeto de um Decreto. Nesse Decreto constarão os logradouros. A ideia é que no final do ano possamos ter 400 ruas reconhecidas na Maré”.



Cronograma de trabalho

- 1) 03/07/15: Reunião de apresentação com as Associações de Moradores;
- 2) MESES DE JULHO e AGOSTO de 2015: Mobilização Comunitária;
- 3) 03/08, 01º/09 e 01º/10/15: Reuniões para acompanhamento do processo entre IPP e SMU;
- 4) Até SETEMBRO/2015: documentação entregue na SMU pelo IPP/ Programa Rio+Social;
- 5) OUTUBRO a NOVEMBRO/2015: tratamento das informações na SMU;
- 6) 08/12/2015: Prazo final para submissão da do trabalho à Casa Civil pela SMU.

Luis Valverde passou a palavra ao Pedro Veiga, para falar sobre o grande trabalho de mobilização feito pela equipe do Rio+Social, que é o grande diferencial.

Pedro Veiga falou sobre Inovação da metodologia do projeto de desenvolvimento de Reconhecimento de Logradouros da Maré.

“A inovação que está sendo proposta aqui é fazer esse trabalho de forma coordenada, mais ampla, do que é o procedimento normal da SMU. Existe uma base de nomes possíveis na SMU. O processo mais simples era apertar um botão e escolher 400 nomes, mas isso passaria, como um rolo compressor, por todos esses anos de ausência do estado nesse território. A Inovação foi propor uma metodologia que entendesse esse processo democrático com a comunidade”.

O próximo ponto que seria discutido era o IPS Rio, mas, devido ao horário, o assunto ficou para ser discutido na próxima reunião. Andrea Pulici ficou de enviar o material do IPS desenvolvido até agora para os conselheiros.

Andrea Pulici, suplente da presidente do Conselho Eduarda La Rocque finaliza a reunião agradecendo a todos os presentes pela participação em mais uma reunião do Conselho de Informações da Cidade.

Esta ata será assinada pelos conselheiros presentes. Eventuais correções serão encaminhadas pelos Conselheiros e constarão na ata do próximo encontro do conselho.



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DA CASA CIVIL
Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos - IPP
Conselho Estratégico de Informações da Cidade

A Secretária Executiva, Daniela Góes, tomou notas e elaborou esta Ata, que vai assinada pelos Conselheiros presentes. Eventuais correções serão encaminhadas pelos Conselheiros e constarão da ata da próxima reunião do Conselho.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2015



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DA CASA CIVIL
Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos - IPP
Conselho Estratégico de Informações da Cidade

CONSELHEIROS

EDUARDA LA ROCQUE
PRESIDENTE

RUI A A. SANTOS
LABGIS/UERJ

MAURO OSORIO
UFRJ

SERGIO FERRAZ MAGALHÃES
IAB/RJ

PAULO AGUSTO S. TEIXEIRA
ISP

ROBERTO DE ANDRADE MEDRONHO
UFRJ

JEAN LEONARDUS CARIS
CASA CIVIL

MARIA ALICE REZENDE DE CARVALHO
PUC-RIO

MAURICIO CARLOS RIBEIRO
CEPERJ

JAILSON DE SOUZA E SIVA
OBSERVATÓRIO DE FAVELAS UFF

SILVIA RAMOS
UCAM

WASMÁLIA BIVAR
IBGE

SERGIO BESSERMAN
CADEGOM

WASHINGTON FAJARDO
IRPH

HANS DOHMANN
SMS



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DA CASA CIVIL
Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos - IPP
Conselho Estratégico de Informações da Cidade